

VIVALGARVE, ED. 526, 05/06/2008
Portugiesisches Recht - Portuguese Law

LESERANFRAGEN IN DER ZEITSCHRIFT ALGARVE 123



Rechtsanwaltskanzlei
Dr. Rathenau & Kollegen
PORTUGAL - ALGARVE

Rua António Crisógono dos Santos, 29, Bl. 3, Escr. B, D,
E, P-8600-678 Lagos
Tel: +351-282-780-270
Fax: +351-282-780-279
Email: anwalt@rathenau.com
Internet: www.anwalt-portugal.de

Aufzeichnung von Telefongesprächen – Gravar telefonemas – Taping phone conversations

Stichwörter: Kreditvertrag, Darlehen, Portugal, Anwalt, Beratung

Texto: Editado por Bruno Filipe Pires; Traduções: Natasha Donn (EN), Julia Bragança (DE)

DE

Júlio Branco aus Albufeira schreibt uns:

Ist die Aufzeichnung von Telefongesprächen legal?

Ich möchte auf diese Weise alle Leser Ihrer Zeitung vor einer Angelegenheit warnen, die ich als ernstzunehmen betrachte, die aber leider immer häufiger vorkommt. Bitte klären Sie mich auf, ob der Vorfall, von dem ich Ihnen berichten möchte, legal ist. Im Januar dieses Jahres erhielt ich einen Telefonanruf von einer Bank, die mir eine Unfallversicherung verkaufen wollte. Ich habe kein besonderes Interesse gezeigt. Nachdem aber mein Gesprächspartner beharrlich blieb, erklärte ich mich einverstanden, dass mir die entsprechenden Unterlagen zugeschickt werden. Nachdem ich mir die Versicherungspolice aufmerksam durchgelesen hatte, stand für mich fest, keinen Vertrag zu unterzeichnen. Demzufolge habe ich auch keine unterschriebenen Dokumente zurückgeschickt. Später, als ich meinen Kontoauszug eingesehen habe, war ich um so verblüffter, als ich feststellen musste, dass mir monatlich 13,04 € abgebucht wurden. Das ist genau die Summe, die die Versicherung hätte kosten sollen, der ich aber nicht beigetreten bin. Noch erstaunter war ich, als ich bei der Bank anrief, um die Sache zu klären und mir die Angestellte erläuterte, dass ein Telefonanruf ausreiche, um die besagte Versicherung in Kraft treten zu lassen. Eine Unterschrift sei nicht nötig und falls ich beabsichtige, Einspruch zu erheben, würde ich den Fall verlieren, da das Telefongespräch aufgezeichnet wurde.

Dürfen Banken oder andere Dienstleistungsanbieter Telefongespräche ohne Einverständniserklärung aufzeichnen? Dürfen sie auf diese Weise leichtgläubige Menschen nötigen?

PT

Júlio Branco de Albufeira escreve:

Gravar telefonemas é legal?

www.anwalt-portugal.de

Alle Informationen wurden mit größter Sorgfalt und nach besten Wissen und Gewissen recherchiert und aufbereitet. Trotz aller Bemühungen um möglichst korrekte Darstellung und Prüfung von Sachverhalten sind Irrtümer oder Interpretationsfehler möglich.

VIVALGARVE, ED. 526, 05/06/2008
Portugiesisches Recht - Portuguese Law

LESERANFRAGEN IN DER ZEITSCHRIFT ALGARVE 123

Venho por este meio alertar todos os leitores do vosso jornal para um assunto que considero muito grave, e que infelizmente é cada vez mais frequente. Gostaria que me pudessem esclarecer sobre a legalidade do que aqui venho contar. Em Janeiro deste presente ano fui contactado telefonicamente por um banco que me quis vender um seguro de acidentes pessoais. Não me mostrei particularmente interessado, mas após alguma insistência por parte do meu interlocutor acabei por aceder em receber a respectiva apólice em minha casa. Após leitura atenta da documentação enviada, não vi interesse em adquirir o seguro em questão pelo que não devolvi o documento citado assinado. Mais tarde fiquei absolutamente atónito quando conferi o extracto da minha conta onde vi descontada mensalmente a quantia de 13,04 € relativa ao pagamento do prémio desse seguro, ao qual não aderi. Mais surpreendido ainda fiquei quando a funcionária a quem pedi esclarecimentos me respondeu que a chamada telefónica efectuada tinha sido o suficiente para activar o dito seguro, sem ser necessária qualquer assinatura minha, e que caso eu pretendesse fazer alguma reclamação ainda poderia ficar a perder porque o conteúdo do telefonema tinha sido gravado.

Podem os bancos, ou quem quer que faz este serviço, a meu ver desonesto, gravar telefonemas sem pedir autorização para tal? E chantagear com isso pessoas incautas?

EN

Júlio Branco from Albufeira writes:

Is the taping of phone conversations legal?

I am writing to inform your readers of a matter I consider to be very serious, and which unfortunately is becoming more and more frequent – and I would appreciate knowing whether what I am about to tell you is indeed legal. Last January, I received a phone call from a bank that wanted to sell me personal accident insurance. I wasn't that enthusiastic, but after a lot of insistence from the caller, I ended up agreeing that he could send details of the policy to my home address. Once I had read through all the documentation that arrived, I saw no reason to go ahead with the insurance – and so did not return the policy, or sign it. Some time later, I was horrified to discover that the sum of 13.4 € was being debited directly from my account for the same insurance policy – a policy I had not agreed to! I was even more astounded when the bank employee I spoke to when I tried to sort out the situation told me that the phone call alone had been enough to activate the insurance – without the requirement of any signature. He also informed me that taking the matter further would be futile as the telephone conversation had been recorded!

Can banks, or indeed any other business, conduct themselves in this way: taking advantage of people and recording phone conversations without any authorisation to do so? And is it legal to hoodwink people who are not sufficiently 'on the ball'?

VIVALGARVE, ED. 526, 05/06/2008
Portugiesisches Recht - Portuguese Law

LESERANFRAGEN IN DER ZEITSCHRIFT ALGARVE 123

Resposta – VIVALGARVE, ED. 527, 12/06/2008

TEXTO: Dr. Alexander Rathenau; Traduções: Igor Duarte(PT), Jill Gerrish (EN)

DE

Sie schildern einen sehr ärgerlichen Fall, der häufig in Verbindung mit Callcentern steht. Die Zustimmung der Zusendung von Informationsmaterial stellt noch lange keinen Vertragsabschluß dar. Vielmehr ist für einen Vertragsabschluß ein Konsens zwischen den Vertragsparteien über den wesentlichen Inhalt des Vertrages erforderlich. Bei einem Versicherungsvertrag stellen wesentliche Inhalte, insbesondere der Preis (Versicherungsprämie), die versicherte Summe und der Versicherungsgegenstand dar. Über all diese Punkte musste es zu einer Einigung gekommen sein. Eine wirksame Einigung kann grundsätzlich auch mündlich erfolgen, da die meisten Verträge nicht der Schriftform unterliegen. Von dem Versicherungsvertrag zu unterscheiden ist die Ermächtigung zur Einziehung der 13,04 € zwecks Zahlung der Versicherungsprämie. Diese hat meines Erachtens auf jeden Fall schriftlich zu erfolgen, da die Bank gegenüber seinem Kunden die Verantwortung dafür trägt, daß keine Überweisungen „ins Blaue hinein“ getätigt werden. Auch die Bank könnte hier verantwortlich gemacht werden. Die Aufnahme eines nicht- öffentlichen Telefongesprächs ist rechtswidrig, weil es gegen elementare Grundsätze der Verfassung verstößt. Die Vertraulichkeit des gesprochenen Wortes wird nicht nur verfassungsrechtlich, sondern auch strafrechtlich geschützt. Bereits das Mithören ist rechtlich bedenklich. Die Aufnahme wäre im Rahmen eines Gerichtsverfahrens nicht verwertbar. Die geschilderte Geschäftsmethode ist in ihrer Gesamtheit rechtswidrig und damit verboten.

PT

A situação que nos descreve é grave e está muitas vezes relacionada com os Call Centers. Por si só, a aceitação do envio da apólice de seguro para casa não determina a conclusão de um contrato. Por outro lado, qualquer contrato pressupõe que exista um acordo entre ambas as partes quanto ao conteúdo do mesmo. Uma apólice deve discriminar nomeadamente o prémio de seguro, o total segurado e o objecto do mesmo. Todos estes pontos implicam um consenso. Pode também haver um acordo verbal entre as partes, dado que a maioria dos contratos não é assinado por escrito. A autorização de cobrança do valor mensal de 13,3 euros do prémio de seguro, não é parte do contrato. A meu ver esta autorização deverá ser assinada por escrito, uma vez que o banco tem o dever de assegurar aos seus clientes que nenhuma transferência bancária é feita pelas suas costas. O banco também tem a sua quota de responsabilidade. A gravação de um telefonema particular é considerada ilegal, uma vez que atenta contra os princípios básicos consagrados na Constituição da República Portuguesa. O direito à confidencialidade está protegido não só pela Constituição, como também por lei. Assim sendo, as escutas telefónicas são algo que é considerado grave. Num eventual processo judicial, a respectiva gravação não é válida. O método de venda que foi utilizado é completamente ilegal e punível por lei.

EN

The situation you describe is a serious one, and is often related to Call Centres. In your particular case, agreeing to the insurance policy being sent to your house does not indicate the acceptance of any contract. In addition, a contract presupposes the existence of an agree-

www.anwalt-portugal.de

VIVALGARVE, ED. 526, 05/06/2008

Portugiesisches Recht - Portuguese Law

LESERANFRAGEN IN DER ZEITSCHRIFT ALGARVE 123

ment between both parties as to its contents. A policy must state a) exactly what is insured, b) the amount of the insurance premium, and c) the total value of the insurance. All these points imply agreement. There may also be a verbal agreement between both parties, given that the majority of contracts do not bear a written signature. Authorisation for the payment of the contract in monthly instalments of 13.3 euros each, does not form part of a contract. In my view, such an agreement must be confirmed in writing, since the bank must be able to assure its client that no bank transfer has been made behind his or her back. The bank must also assume its own responsibilities. The recording of a private telephone conversation is considered to be illegal, since it contravenes the basic principles of the Portuguese Constitution. The right to confidentiality is protected, not only by the Constitution, but also by law. This being the case, 'phone-tapping' is something considered to be very serious. Should the matter come to court, the respective recording has no validity. The sales method employed is completely illegal and punishable by law.

Stichwörter:

Portugal Anwalt, Anwalt Portugal, Rechtsanwalt Portugal, Portugal Rechtsanwalt, Recht Portugal, Portugal Recht, Grundstücksrecht Portugal, Steuerrecht Portugal, Immobilienrecht Portugal, Kanzlei Portugal, Anwaltskanzlei Portugal, Anwalt Algarve, Portugiesisches Recht, Vertrag Portugal, Übersetzung portugiesisch, Beglaubigung Portugal, Rechtsberatung Portugal, Vertragsrecht Portugal, Grundstücksrecht Portugal, Baurecht Portugal, Verwaltungsrecht Portugal, Gesellschaftsrecht Portugal, Steuerrecht Portugal, Familienrecht Portugal, Erbrecht Portugal, Gesetze Portugal, Notar Portugal, Portugal Notar, Gerichte Portugal, Justiz Portugal, portugiesische Justiz, Verordnung Portugal, Auto Portugal, Advokat Portugal, Portugal Advokat, deutscher Rechtsanwalt Portugal, Deutsch-portugiesische Handelskammer, Deutsch-Portugiesische Industrie- und Handelskammer, Portugiesische Sprache, Beratung Portugal, Lagos Anwalt, Anwalt Lagos, Advogado Lagos, Advogado Portugal, Anwaltssozietät Portugal, Fragen zum portugiesischen Recht, Lawyer portugal, Lawyer Algarve, Solicitor Portugal, Solicitor Algarve, Portuguese Law.